

Operador

Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à conferência de resultados da Hidroviias do Brasil referentes ao primeiro trimestre de 2026. Temos hoje a presença dos senhores Décio Amaral, Diretor Presidente e André Hachem, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Este evento está sendo gravado e ficará disponível no site de Relações com Investidores da Companhia. Após os comentários da administração da Hidroviias, haverá uma sessão de perguntas e respostas. Nessa ocasião, mais instruções serão fornecidas.

Destacamos que a ferramenta de tradução simultânea está disponível na plataforma. Para acessar, basta clicar no botão “Interpretation” na parte inferior da tela e escolher o idioma de preferência.

Antes de prosseguir, aproveitamos para reforçar que as declarações prospectivas têm como base as crenças e suposições da administração da Hidroviias e as informações atuais disponíveis para a Companhia. Essas declarações podem envolver riscos e incertezas, tendo em vista que dizem respeito a eventos futuros e, portanto, que dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores e analistas devem levar em conta que eventos relacionados ao ambiente macroeconômico, ao segmento e a outros fatores que podem fazer com que os resultados sejam materialmente diferentes daqueles expressados nas respectivas declarações prospectivas.

Dito isso, gostaria de passar a palavra ao Sr. Décio Amaral para que inicie sua apresentação.

Décio Amaral

Bom dia a todos e obrigado pela participação do nosso call de resultados do primeiro trimestre de 2026.

Iniciamos 2026 em um ambiente operacional e de mercado desafiador. Na operação brasileira, as condições de navegabilidade permaneceram dentro da normalidade, favorecidas pelo elevado volume de chuvas em janeiro e fevereiro. Por outro lado, esse mesmo cenário, somado às obras em andamento na Transportuária, gerou dificuldades relevantes de acesso à unidade de Miritituba, com impactos sobre a recepção de produtos. Adicionalmente, o 1T26 foi marcado pela operação simultânea de dois produtos, em função do elevado volume de milho movimentado no 4T25, cuja expedição foi concluída apenas em janeiro. Esse contexto trouxe desafios adicionais de manuseio e importantes aprendizados para os próximos programas.

No Sul, por sua vez, apesar dos menores níveis de régua d’água em comparação ao mesmo período do ano anterior, conseguimos movimentar volumes praticamente equivalentes, evidenciando os benefícios dos avanços nos programas de dragagem realizados ao longo de 2025. Para viabilizar esse desempenho, a operação foi conduzida com comboios menores do que os utilizados no 1T25 e com menor carregamento por barcaça, o que demandou um número maior de viagens e resultou em aumento de custos na mesma base de comparação.

Seguimos focados em disciplina operacional, eficiência e melhor utilização dos ativos, preservando o desempenho em um trimestre marcado por desafios operacionais relevantes.

Também avançamos na estabilização e na eficiência das nossas operações, com evolução na gestão logística, melhorias na recepção de cargas e maior fluidez ao longo do sistema, especialmente ao final do trimestre. Esse avanço é resultado direto das iniciativas implementadas ao longo de 2025, que começam a se refletir de forma mais consistente nas operações.

Do lado financeiro, seguimos com uma estrutura de capital mais equilibrada, mantendo a alavancagem em patamar compatível com a estratégia do negócio e reforçando a disciplina na alocação de capital, com nível de investimentos mais normalizado no período.

Passo agora a palavra ao nosso CFO André Hachem para comentar os resultados do trimestre. Fico à disposição ao final da apresentação para a sessão de Q&A. Obrigado.

André Hachem

Obrigado Décio e bom dia a todos.

Antes de entrar nos números, gostaria de destacar que, a partir deste trimestre, passamos a apresentar nossos resultados com uma nova segmentação, alinhada à forma que estamos gerindo o nosso negócio. Com isso, os resultados passam a ser divulgados a partir de duas divisões: Brasil, que reúne as operações do Norte, de Santos e seus respectivos gastos administrativos, e Paraguai, que contempla sua operação e a estrutura administrativa associada.

Vamos iniciar pelos resultados do Brasil, no *slide 7*, por favor.

No trimestre, movimentamos 1,7 milhão de toneladas no Norte, com a queda anual refletindo principalmente os desafios na recepção da ETC, em linha com o contexto que o Décio trouxe e também pela operação simultânea de dois produtos, em função da maior movimentação de milho no final de 2025, cuja expedição só foi concluída em janeiro de 2026.

Em Santos, movimentamos 474 mil toneladas no trimestre, crescimento de 8% em relação ao ano passado, refletindo a evolução operacional da unidade e o maior volume de fertilizantes movimentado no período.

No consolidado da Divisão Brasil, o volume totalizou 2,1 milhões de toneladas no trimestre, com EBITDA ajustado recorrente de R\$ 111 milhões e uma margem de 45%.

Olhando agora para o segundo trimestre de 2026, seguimos com condições de navegação normalizadas no Norte e esperamos gradual normalização das condições de recebimento na ETC. Em função desses fatores, esperamos resultados em linha com aqueles observados no mesmo período do ano anterior.

Passando agora para a operação do Paraguai, no *slide 8*, por favor.

Movimentamos 1,1 milhão de toneladas no trimestre, mantendo volume estável em relação ao 1T25. Em linha com o que o Décio comentou, esse resultado foi alcançado mesmo em um cenário hídrico menos favorável do que o observado no mesmo período do ano passado. Para isso, operamos com comboios menores, ao mesmo tempo em que capturamos os benefícios do programa de dragagem e derrocagem que foram feitos em 2025.

Vale também destacar o efeito da conversão cambial nos resultados deste trimestre. A taxa média de câmbio no 1T26 foi de R\$ 5,29/US\$, comparado a R\$ 5,85/US\$ no 1T25, com impacto na conversão dos resultados para reais.

Já o EBITDA ajustado recorrente somou R\$ 71 milhões, com margem EBITDA de 36%, refletindo principalmente maiores custos operacionais no período, em especial pelos efeitos da variação cambial e operação com comboios menores, que aumentou o custo por tonelada movimentada em função do menor calado esse ano.

Olhando para o segundo trimestre de 2026, vemos um cenário de navegabilidade mais próximo do normal, alinhado a um mix de cargas mais favorável, com maior participação do minério de ferro. Considerando esses fatores, nossa expectativa é de resultados melhores do que aqueles vistos no mesmo período do ano anterior.

Indo agora para o consolidado da empresa, peço que passem para o *slide 9*, por favor.

No trimestre, movimentamos 3,2 milhões de toneladas. A queda de 6% em relação ao volume movimentado no ano passado é principalmente em função do Norte, em um contexto marcado pelos desafios na ETC, conforme já comentamos.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 445 milhões, frente a R\$ 489 milhões no mesmo período do ano passado, impactada principalmente pela menor movimentação de cargas no Norte neste trimestre. Adicionalmente, a operação do Paraguai também foi impactada pelo real mais forte, que impactou na conversão dos resultados.

O EBITDA ajustado recorrente somou R\$ 182 milhões no trimestre, com margem de 41%, refletindo principalmente o menor desempenho operacional do Brasil, parcialmente compensado pelas reduções de despesas no período.

Passando agora para o slide de endividamento, encerramos o 1T26 com alavancagem de 2,7x, um aumento de 0,4x em relação ao trimestre anterior, explicado basicamente pelo maior consumo de caixa, uma vez que estamos retomando a operação, em linha com a sazonalidade usual do negócio. Na comparação anual, seguimos apresentando uma desalavancagem relevante, como reflexo da redução da dívida líquida após o aumento de capital e da melhora dos resultados ao longo dos últimos trimestres.

Mantemos uma estrutura de capital equilibrada, com dívida alongada, prazo médio de 4,7 anos, um custo médio ponderado de 108% do CDI e a totalidade da exposição cambial devidamente protegida.

Com isso, concluo minha apresentação e me coloco junto ao Décio à disposição para a sessão de perguntas e respostas. Muito obrigado.